

# Gestão das Operações

Cesaltina Pires

# **Índice geral**

---

|          |   |           |
|----------|---|-----------|
| <b>1</b> | <b>Introdução</b>   | <b>1</b>  |
| 1.1      | O que é gestão da produção? . . . . .                                     | 1         |
| 1.2      | História da gestão da produção . . . . .                                  | 1         |
| 1.2.1    | A divisão do trabalho . . . . .   | 2         |
| 1.2.2    | Normalização das componentes . . . . .                                    | 2         |
| 1.2.3    | Revolução Industrial . . . . .  | 3         |
| 1.2.4    | Gestão científica do trabalho . . . . .                                   | 3         |
| 1.2.5    | Relações humanas . . . . .  | 4         |
| 1.2.6    | Modelos de decisão e investigação operacional . . . . .                   | 4         |
| 1.2.7    | Utilização de computadores . . . . .                                      | 5         |
| 1.2.8    | A revolução dos serviços . . . . .  | 5         |
| 1.3      | Elementos «novos» na gestão da produção actual . . . . .                  | 6         |
| 1.4      | Formas de estudar gestão da produção . . . . .                            | 7         |
| <b>2</b> | <b>Estratégia de Operações</b>  | <b>11</b> |
| 2.1      | Objectivos operacionais . . . . .   | 11        |
| 2.2      | Elementos da estratégia de operações . . . . .                            | 14        |
| 2.2.1    | Estratégia de posicionamento . . . . .                                    | 14        |
| 2.2.2    | Focus da produção . . . . .   | 15        |
| 2.2.3    | Planos de produtos e serviços . . . . .                                   | 15        |
| 2.2.4    | Planos de processos e tecnologias . . . . .                               | 16        |
| 2.2.5    | Afectação de recursos a alternativas . . . . .                            | 16        |
| 2.2.6    | Planos para unidades de produção . . . . .                                | 16        |
| 2.3      | Formação da estratégia de operações . . . . .                             | 17        |
| 2.3.1    | Evolução da estratégia de posicionamento . . . . .                        | 17        |
| 2.3.2    | Ligaçāo entre estratégia de marketing e estratégia de operações . . . . . | 17        |
| <b>3</b> | <b>Previsão da procura</b>  | <b>21</b> |
| 3.1      | Métodos qualitativos . . . . .  | 22        |
| 3.1.1    | Método de Delphi . . . . .  | 22        |

|          |   |           |
|----------|---|-----------|
| 3.1.2    | Comité executivo . . . . .                              | 22        |
| 3.1.3    | Survey da força de vendas . . . . .                     | 22        |
| 3.1.4    | Survey dos consumidores . . . . .                       | 22        |
| 3.1.5    | Analogia histórica . . . . .                            | 23        |
| 3.1.6    | <i>Market research</i> . . . . .                        | 23        |
| 3.2      | Métodos quantitativos . . . . .                         | 23        |
| 3.3      | Modelo de regressão . . . . .                           | 24        |
| 3.3.1    | Régressão linear simples . . . . .                      | 24        |
| 3.3.2    | Método dos mínimos quadrados . . . . .                  | 25        |
| 3.3.3    | Poder explicativo da regressão . . . . .                | 27        |
| 3.3.4    | Previsão . . . . .                                      | 28        |
| 3.3.5    | Testes de hipóteses e intervalos de confiança . . . . . | 30        |
| 3.3.6    | Outras formas funcionais . . . . .                      | 31        |
| 3.3.7    | Modelo de regressão múltipla . . . . .                  | 32        |
| 3.4      | Séries cronológicas . . . . .                           | 33        |
| 3.5      | Método da decomposição . . . . .                        | 35        |
| 3.5.1    | Componentes da série cronológica . . . . .              | 35        |
| 3.5.2    | Médias móveis . . . . .                                 | 37        |
| 3.5.3    | Modelo aditivo . . . . .                                | 39        |
| 3.5.4    | Modelo multiplicativo . . . . .                         | 43        |
| 3.5.5    | Comentários ao método de decomposição . . . . .         | 44        |
| 3.6      | Modelos de médias móveis . . . . .                      | 44        |
| 3.6.1    | Médias móveis simples . . . . .                         | 44        |
| 3.6.2    | Médias móveis ponderadas . . . . .                      | 46        |
| 3.7      | Modelos de alisamento exponencial . . . . .             | 47        |
| 3.7.1    | Alisamento exponencial simples . . . . .                | 47        |
| 3.7.2    | Modelo de Holt . . . . .                                | 49        |
| 3.7.3    | Modelo de Holt-Winters . . . . .                        | 51        |
| 3.8      | Comentários finais . . . . .                            | 54        |
| <b>4</b> | <b>Concepção do produto e selecção do processo</b>      | <b>55</b> |
| 4.1      | Fases na concepção de um novo produto . . . . .         | 55        |
| 4.1.1    | Geração de ideias . . . . .                             | 57        |
| 4.1.2    | Seleção do produto . . . . .                            | 59        |
| 4.1.3    | Concepção preliminar do produto . . . . .               | 59        |

|          |  |            |
|----------|--|------------|
| 4.1.4    | Construção do protótipo . . . . .                              | 60         |
| 4.1.5    | Testes e melhorias . . . . .                                   | 60         |
| 4.1.6    | Concepção final . . . . .                                      | 60         |
| 4.1.7    | Modificação de produtos existentes . . . . .                   | 61         |
| 4.2      | Selecção do processo . . . . .                                 | 61         |
| 4.2.1    | Tipos de sistemas produtivos . . . . .                         | 61         |
| 4.2.2    | Tipos de processos nos serviços . . . . .                      | 64         |
| 4.2.3    | A selecção do processo . . . . .                               | 66         |
| 4.2.4    | Concepção e análise do fluxo do processo . . . . .             | 67         |
| 4.3      | Decisões sobre grau de integração vertical . . . . .           | 69         |
| 4.4      | Escolha da tecnologia . . . . .                                | 70         |
| 4.4.1    | Automatização . . . . .  | 70         |
| 4.4.2    | A escolha da tecnologia . . . . .                              | 72         |
| <b>5</b> | <b>Planeamento e controlo de projectos</b>                     | <b>77</b>  |
| 5.1      | Objectivos e tipos de decisão na gestão de projectos . . . . . | 77         |
| 5.1.1    | Objectivos . . . . .   | 77         |
| 5.1.2    | Tipos de decisão . . . . .                                     | 78         |
| 5.2      | Representação do projecto . . . . .                            | 78         |
| 5.2.1    | Identificação das actividades . . . . .                        | 78         |
| 5.2.2    | Previsão da duração e recursos necessários . . . . .           | 81         |
| 5.3      | Métodos de programação e controlo . . . . .                    | 81         |
| 5.3.1    | Diagrama de Gantt . . . . .                                    | 82         |
| 5.3.2    | Método do caminho crítico – CPM . . . . .                      | 85         |
| 5.3.3    | Técnica de elaboração e controlo de projectos – PERT . . . . . | 94         |
| 5.3.4    | Tradeoff custo – duração . . . . .                             | 100        |
| <b>6</b> | <b>Gestão de stocks</b>  | <b>103</b> |
| 6.1      | Introdução . . . . .   | 103        |
| 6.1.1    | Razões para deter <i>stocks</i> . . . . .                      | 103        |
| 6.1.2    | Problemas de decisão em gestão de <i>stocks</i> . . . . .      | 104        |
| 6.1.3    | Tipos de custos na gestão de <i>stocks</i> . . . . .           | 105        |
| 6.1.4    | Classificação de modelos de gestão de <i>stocks</i> . . . . .  | 106        |
| 6.2      | Modelos determinísticos . . . . .                              | 107        |
| 6.2.1    | Modelo da quantidade óptima de encomenda . . . . .             | 108        |

|          |   |            |
|----------|---|------------|
| 6.2.2    | Modelo da quantidade óptima de produção . . . . .                 | 112        |
| 6.2.3    | Modelo com descontos de quantidade . . . . .                      | 115        |
| 6.2.4    | Modelo com rotura de <i>stocks</i> . . . . .                      | 118        |
| 6.3      | Modelos estocásticos . . . . .                                    | 121        |
| 6.3.1    | Políticas de stockagem . . . . .                                  | 122        |
| 6.3.2    | Política do nível de encomenda . . . . .                          | 124        |
| 6.3.3    | Política de revisão periódica . . . . .                           | 131        |
| 6.3.4    | Gestão de <i>stocks</i> e previsão da procura . . . . .           | 133        |
| 6.3.5    | Análise ABC . . . . .   | 134        |
| 6.4      | Procura Dependente . . . . .                                      | 136        |
| 6.4.1    | Material requirement planning – MRP . . . . .                     | 136        |
| 6.4.2    | Just in Time – JIT . . . . .                                      | 138        |
| <b>7</b> | <b>Planeamento da produção</b>                                    | <b>139</b> |
| 7.1      | Planeamento agregado . . . . .                                    | 139        |
| 7.1.1    | Variáveis de decisão . . . . .                                    | 140        |
| 7.1.2    | Estratégias básicas . . . . .                                     | 142        |
| 7.1.3    | Exemplo de planeamento agregado . . . . .                         | 142        |
| 7.1.4    | Modelos matemáticos de planeamento . . . . .                      | 144        |
| 7.2      | Plano director da produção . . . . .                              | 147        |
| 7.3      | Tipos de sistemas de programação e controlo da produção . . . . . | 147        |
| <b>8</b> | <b>Programação das operações</b>                                  | <b>149</b> |
| 8.1      | Processos de produção em linha . . . . .                          | 149        |
| 8.2      | Processos de produção intermitente . . . . .                      | 152        |